

168

**AVALIAÇÃO DO NÚMERO DE ORIFÍCIOS GLANDULARES ENDOMETRIAIS EM RELAÇÃO COM A IDADE EM MULHERES INFÉRTEIS SUBMETIDAS A HISTEROSCOPIA DIGITAL.**

*Clarissa Tabajara Moura, Cristian Rafael Sloczinski, Greyce Berton, Virgínia de Oliveira Rosa, Wilson Pires Gavião Neto, Joao Sabino Lahorgue da Cunha Filho (orient.) (UFRGS).*

As alterações que ocorrem no endométrio no período secretor médio do ciclo menstrual são essenciais para a nidação e o progresso de uma gestação. Sabe-se que das alterações morfológicas, o número de orifícios glandulares (OG) é fundamental. Os parâmetros morfológicos foram propostos por Noyes, em 1950, e são utilizados até hoje. Porém, a prevalência de alterações descritas é igual em mulheres férteis e inférteis. Além disso, a análise da cavidade uterina pela realização de histeroscopia utiliza, na maioria das vezes, critérios empíricos e dependentes de operador. Desenvolvemos um software que identifica e quantifica OG endometriais que são avaliados pela histeroscopia. A literatura ignora se existe uma variabilidade dos OG durante o ciclo menstrual ou mesmo entre as pacientes. O objetivo desta pesquisa é o de contar o número de OG e avaliar se há diferença no número de OG em relação à idade das pacientes. Foram analisadas 158 imagens histeroscópicas de pacientes inférteis de causa masculina ou tubária, sem aborto de repetição ou endometriose. Todos os exames foram realizados durante a fase secretória média, através de evidências da ultra-sonografia. Foram escolhidas as imagens que melhor representavam o fundo do útero e agrupadas de acordo com o grau de similaridade considerando distância, local e luminosidade das mesmas. O software fez a contagem dos OG das imagens levando em conta a diferença de contraste. Foi realizado teste t de student para comparar a contagem do número de OG em mulheres com idade de 29-34 anos (46 imagens) e mulheres de 35-39 anos (112 imagens). A média de OG foi de 50 com DP de 13, no primeiro grupo e 51, 2 com DP de 29 no segundo,  $P=0,713$ . Não houve diferença significativa na contagem de OG no intervalo de 29-39 anos. Assim, a diminuição da fertilidade com a idade deve-se mais a fatores oocitários ou embrionários do que endometriais. (BIC).